

Prova de revalidação de diplomas de graduação em Medicina
obtidos no exterior – 2013

Resposta aos recursos da prova teórica de Pediatria

Em atenção ao recurso solicitado, segue abaixo a resposta e as considerações

Questão 80	<p>Um escolar de 7 anos chega ao ambulatório, pois precisa iniciar o tratamento de seu quadro de asma brônquica. A mãe relata que nos últimos meses as crises vêm se repetindo 2 a 3 vezes por semana, com sintomas noturnos frequentes boa resposta ao fenoterol por via inalatória e com algumas idas à emergência (uma por mês, em média). Nunca ficou internado. Vem apresentando faltas frequentes à escola com queda do rendimento escolar no último semestre. Ao exame: cooperativo, com dispneia leve. Ausculta pulmonar com raros sibilos expiratórios em ambos os pulmões e FR de 26 irpm. A opção terapêutica a ser escolhida é:</p> <ul style="list-style-type: none">a. corticóide oral e β^2 de curta açãob. β^2 de curta açãoc. β^2 de longa açãod. corticóide inalatório (GABARITO)e. corticóide inalatório e β^2 de longa ação
Argumentação	<p>Trata-se de um paciente com asma persistente leve, mas não em crise aguda. O enunciado deixa isso claro ao dizer o cenário em que o paciente está sendo atendido (ambulatorial) e ao não apresentar indícios de desconforto respiratório ou dispneia grave.</p> <p>De acordo com a bibliografia indicada, e informada no edital (Nelson – Tratado de Pediatria – paginas 960 e 961), “os corticóides inalatórios são a primeira escolha no controle dos sintomas de pacientes com asma persistente”. Na tabela da página 961 fica claro que pacientes com frequência semanal de sintomas superior a 2 e com frequência de uma exacerbação ao mês devem receber corticóide inalatório como principal escolha.</p>
Decisão	Recurso INDEFERIDO: Gabarito Mantido

Niterói, 17 de fevereiro de 2014

Prova de revalidação de diplomas obtidos no exterior
Resposta aos recursos de Pediatria

Em atenção ao recurso solicitado, segue abaixo a resposta e as considerações

<p>Questão 71</p>	<p>Um recém nascido a termo, com 18 horas de vida, cuja mãe teve sífilis tratada na 20^a semana de gravidez que apresenta VDRL positivo 1/64. Considerando que o paciente está assintomático e com exame físico normal, assinale a conduta a ser tomada nesse momento.</p> <ol style="list-style-type: none"> Se a titulação do paciente for quatro vezes maior que a da mãe, realizar punção lombar, radiografia de ossos longos e iniciar penicilina cristalina. (GABARITO) Se a titulação do paciente for menor que a da mãe, realizar punção lombar, radiografia de ossos longos e iniciar penicilina cristalina. O paciente deve realizar radiografia de ossos longos. Se alterado, realizar punção lombar e iniciar penicilina cristalina. O paciente deve receber a penicilina cristalina independentemente do resultado da sorologia materna. O paciente deve apenas ser observado clinicamente por mais 24 horas e não é necessária nenhuma medida terapêutica por ora.
<p>Argumentação</p>	<p>Trata-se de um recém nascido a termo (mais de 37 semanas) cuja mãe foi tratada na 20^a semana, ou seja, há pelo menos 17 semanas. O próprio consenso apresentado pelos reclamantes diz: <i>“B- Nos recém-nascidos de mães adequadamente tratadas: realizar o VDRL em amostra de sangue periférico do recém nascido; se este for reagente com titulação maior do que a materna, e/ou na presença de alterações clínicas, realizar hemograma, radiografia de ossos longos e análise do LCR:</i> <i>B1- se houver alterações clínicas e/ou radiológicas, e/ou hematológica sem alterações líquóricas, o tratamento deverá ser feito como em A1;</i> <i>B2- se houver alteração líquórica, o tratamento deverá ser feito como em A2</i> O argumento de que “a questão não esclarece a condição materna em relação ao tratamento da sífilis durante a gestação” não se sustenta pois o enunciado é claro ao informar que mãe foi tratada. A opção “A” é a única a apresentar o previsto nas diretrizes do Ministério da Saúde: um paciente cuja sorologia é maior que a materna e que se enquadra no requisito “B” das diretrizes.</p>
<p>Decisão</p>	<p>Recurso INDEFERIDO: Gabarito Mantido</p>

Prova de revalidação de diplomas obtidos no exterior
Resposta aos recursos de Pediatria

Em atenção ao recurso solicitado, segue abaixo a resposta e as considerações

Questão 76	<p>A mãe de uma criança de 7 anos chega até o ambulatório porque está muito ansiosa e preocupada com o filho. Nos últimos meses ele vem apresentando um comportamento “esquisito”, pois conversa com Adonai, um amigo inexistente. A mãe relata que a criança fica agitada quando se diz que não existe esta pessoa na casa. Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.</p> <ul style="list-style-type: none">a. Crianças têm amigos imaginários e esta reação deve melhorar com a idade.b. Este comportamento não é esperado e provavelmente se trata de uma simulação.c. Crianças têm amigos imaginários, mas recomenda uma avaliação neurológica.d. A faixa etária e o início recente sugerem a possibilidade de uma alucinação. Recomenda avaliação com psiquiatra. (GABARITO)e. Amigos imaginários fazem parte do desenvolvimento emocional da criança. Encaminha a mãe para avaliação de transtorno ansioso
Argumentação	<p>Trata-se de um paciente com alucinações. Compreende, pois um sintoma psiquiátrico elementar.</p> <p>A Bibliografia informada previamente e utilizada para confecção (Nelson – Textbook of Pediatrics) pela banca também é clara ao definir que a presença de amigos imaginários é comum apenas na idade pré-escolar.</p>
Decisão	Recurso INDEFERIDO: Gabarito Mantido

Niterói, 17 de fevereiro de 2014

Prova de revalidação de diplomas obtidos no exterior
Resposta aos recursos de Pediatria

Em atenção ao recurso solicitado, segue abaixo a resposta e as considerações

Questão 78	<p>Pré-escolar masculino com três anos chega à emergência com instalação súbita de hemartrose em joelho direito. Não há relato de febre ou trauma. Seu estado geral é bom e não há outras alterações no exame físico. Entre os exames abaixo, assinale aquele que pode concluir o diagnóstico desse paciente:</p> <p>A) Hemograma. B) Prova do laço. C) VHS. D) Contagem de plaquetas. E) Tempo parcial de tromboplastina ativada. (GABARITO)</p>
Argumentação	<p>Trata-se de um paciente masculino com hemartrose de início agudo, quadro altamente sugestivo de distúrbio de coagulação. Como o próprio enunciado deixa claro, entre os exames listados o único capaz de definir essa hipótese é a opção “E”. A Bibliografia informada previamente pela banca (Nelson – Textbook of Pediatrics – página 2072) também é clara ao definir que o tempo parcial de tromboplastina ativada é o principal exame para avaliar pacientes com suspeita de discrasia sanguínea.</p>
Decisão	Recurso INDEFERIDO: Gabarito Mantido

Niterói, 17 de fevereiro de 2014

Prova de revalidação de diplomas obtidos no exterior
Resposta aos recursos de Pediatria

Em atenção ao recurso solicitado, segue abaixo a resposta e as considerações

Questão 75	Dentre os marco do desenvolvimento abaixo, qual deles é adquirido quando a criança está com aproximadamente 5 meses? a. Engatinhar b. Rolar (GABARITO) c. Balbucio d. Andar com apoio e. Sentar sem apoio
Argumentação	De acordo com a própria bibliografia utilizada, o único marco de desenvolvimento listado nas opções de resposta que tem ocorrência no primeiro semestre de vida é o ato de rolar. Todas as demais opções correspondem a marcos do desenvolvimento que ocorrem no segundo semestre de vida.
Decisão	Recurso INDEFERIDO: Gabarito Mantido

Niterói, 17 de fevereiro de 2014

Prova de revalidação de diplomas obtidos no exterior
Resposta aos recursos de Pediatria

Em atenção ao recurso solicitado, segue abaixo a resposta e as considerações

Questão 63	Um pré-escolar com 2 anos vai ao ambulatório por apresentar aumento do volume da bolsa escrotal. Não há relato de dor ou trauma recente. Exame físico evidencia presença de líquido na bolsa, redutível à compressão. Qual a conduta a ser adotada? a. Tratamento cirúrgico imediato. b. Conduta expectante com revisão em 12 meses. c. Observar 24 horas em ambiente hospitalar. d. Solicitar US de bolsa escrotal. e. Tratamento cirúrgico eletivo (GABARITO)
Argumentação	Paciente com quadro clínico característico de hérnia. A ausência de dor ou trauma, de sinais de estrangulamento ou necrose e a redução do conteúdo indicam a o tratamento cirúrgico eletivo. (Nelson,- Capitulo 327).
Decisão	Recurso INDEFERIDO: Gabarito Mantido

Niterói, 17 de fevereiro de 2014